

INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL
PORTO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE
SOLIDARIEDADE SOCIAL

ANO DE
2016

DENOMINAÇÃO STELLA MARIS DE LEIXÕES - OBRA DO
APOSTOLADO DO MAR

MORADA Rua Fresca

N. 78 ANDAR LOCALIDADE Matosinhos

FREGUESIA Leça da Palmeira

CONCELHO Matosinhos

COD. POSTAL 4450-678

EM ____ / ____ / ____

(Assinatura do Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

LOCAL: Leça da Palmeira

DATA: Leça da Palmeira, ____

Leça da Palmeira, ____

ASSINATURAS 1. João Carlos António Moreira da Costa

ASSINATURA DO PRESIDENTE

João Carlos António Moreira da Costa

2. João Carlos António Moreira da Costa

STELLA MARIS - OBRA APOSTOLADO DO MAR
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Contribuinte: 501164537
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2016	31 DEZ 2015
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	54,77	248,19
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		54,77	248,19
Ativo corrente			
Inventários	6	325,26	405,44
Créditos a receber	11.1	1 000,55	2 021,50
Estado e outros entes públicos	11.6	27,70	76,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	11.2	488,27	556,97
Outros ativos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	11.3	50 419,93	32 879,00
		52 269,71	36 838,91
Total do ativo		52 324,48	37 087,10
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.4	145 790,16	145 790,16
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	11.4	-114 734,10	-140 836,07
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
		31 056,06	4 954,09
Resultado líquido do período		15 057,88	26 101,97
Total dos fundos patrimoniais		46 113,94	31 056,06
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	11.5	880,49	873,41
Estado e outros entes públicos	11.6	824,65	821,33
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes	11.7	4 505,40	4 336,30
		6 210,54	6 031,04
Total do passivo		6 210,54	6 031,04
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		52 324,48	37 087,10

A Direção

Contabilista Certificado

STELLA MARIS - OBRA APOSTOLADO DO MAR
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Contribuinte: 501164537

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	7	29.103,20	31.223,1
Subsídios, doações e legados à exploração	8/11.8	20.000,00	44.500,0
Variação nos inventários da produção		0,00	0,0
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,0
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-312,44	-905,2
Fornecimentos e serviços externos	11.9	-10.687,59	-14.571,7
Gastos com o pessoal	9	-33.791,75	-34.065,9
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,0
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,0
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,0
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,0
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,0
Outros rendimentos	11.10	120,56	242,4
Outros gastos	11.11	-80,68	-100,5
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		15.251,30	26.382,0
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-193,42	-280,0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15.057,88	26.101,9
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,0
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,0
Resultados antes de impostos		15.057,88	26.101,9
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,0
Resultado líquido do período		15.057,88	26.101,9

A Direção

Contabilista Certificado

Entidade: STÍLLA MARIS - OBRA APOSTOLADOC DO MAR
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Contribuinte: 501164537

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Alojamento / Apoio Homem do Mar	PERÍODOS	
			2016	2015
Vendas e serviços prestados	7	29 103,20	29 101,20	3 223,16
Custo das vendas e dos serviços prestados	6/9/11.9	-34 386,72	-34 381,72	-30 743,68
Resultado Bruto		-5 283,52	-5 280,52	-7 520,52
Outros Rendimentos	8/11.8/11.10	31 020,56	31 021,56	41 802,40
Gastos de distribuição		0,00	1,00	0,00
Gastos administrativos	5/11.9	-10 598,48	-10 591,48	-11 079,33
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	1,00	0,00
Outros Gastos	11.11	-80,68	-81,68	-100,58
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15 057,88	15 051,88	20 101,97
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	1,00	0,00
Resultado antes de impostos		15 057,88	15 051,88	20 101,97
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	1,00	0,00
Resultado líquido do período		15 057,88	15 051,88	20 101,97

Handwritten signature

Handwritten mark

Handwritten signature

**STELLA MARIS - OBRA APOSTOLADO DO MAR
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Moeda: (Valores em Euros)

Handwritten signature and date: 23/12/2016

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		31 196,15	28 392,21
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de anúncios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-11 497,26	-16 278,80
Pagamentos ao pessoal		-23 012,35	-24 059,20
Caixa gerada pelas operações		-3 313,46	-11 945,79
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		472,07	10 087,45
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-2 841,39	-1 858,34
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		20 400,00	24 560,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		17,69	15,09
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		20 382,32	24 544,92
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		17 540,93	22 686,58
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		32 879,00	10 192,42
Caixa e seus equivalentes no fim do período		50 419,93	32 879,00

A Direção

Contabilista Certificado

Handwritten signature and date: 23/12/2016

27/11/16
L

STELLA MARIS
OBRA APOSTOLADO DO MAR
Anexo
Demonstrações Financeiras
2016

Handwritten signature and date:
 27/11/2016

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	8
5	Ativos Fixos Tangíveis	8
6	Inventários	9
7	Rédito	9
8	Subsídios do Governo e apoios do Governo	9
9	Benefícios dos empregados	10
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	10
11	Outras Informações	10
11.1	Créditos a receber	10
11.2	Diferimentos	11
11.3	Caixa e Depósitos Bancários	11
11.4	Fundos Patrimoniais	11
11.5	Fornecedores	11
11.6	Estado e Outros Entes Públicos	11
11.7	Outros passivos correntes	12
11.8	Subsídios, doações e legados à exploração	12
11.9	Fornecimentos e serviços externos	12
11.10	Outros rendimentos	12
11.11	Outros gastos	13
11.12	Acontecimentos após data de Balanço	13

1 Identificação da Entidade

A "STELLA MARIS - OBRA APOSTOLADO DO MAR" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Instituição Particular de Solidariedade Social" registada no Instituto da Segurança Social no livro dois das Associações de Solidariedade Social, nas folhas 101 e verso, sob o número 20/84, com sede em Rua Fresca, nº 78, Leça da Palmeira. Tem os seguintes objetivos:

- Promover o bem estar dos marítimos e das suas famílias, a bordo e nos portos, prestando-lhes assistência social, moral e religiosa.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2016 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

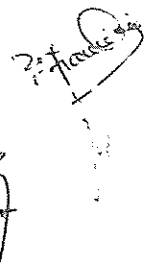
- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI).

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).



3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

23/10/2016
L
M

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

7-7-2016
1-1-2017

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento Transporte	5
Equipamento Administrativo	5
Equipamento informático	5

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2 Inventários

Os “Inventários” estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

2.1. Fatores
S
T

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), as Instituições Particulares de Solidariedade Social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2016, mostrando adições, abates e alienações, depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas da seguinte forma:

Descrição	31-12-2015	Adições	Abate	Transferência	31-12-2016
Edifícios	24.939,89				24.939,89
Equipamento Básico	35.851,00				35.851,00
Equipamento de Transporte	18.406,01				18.406,01
Equipamento Administrativo	2.910,07				2.910,07
Ativo Tangível Bruto	82.107,96	0,00	0,00	0,00	82.107,96
Depreciações Acumuladas					
Edifícios	24.939,89				24.939,89
Equipamento Básico	35.603,80	193,42			35.797,22
Equipamento de Transporte	18.406,01				18.406,01
Equipamento Administrativo	2.910,07				2.910,07
Depreciações Acumuladas	81.859,77	193,42	0,00	0,00	82.053,19
Ativo Tangível Líquido	248,19	-193,42	0,00	0,00	54,77

27.11.2016
9

6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2016 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2015				2016		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	539,75	770,94	0,00	405,44	232,26	0,00	325,76
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	539,75	770,94	0,00	405,44	232,26	0,00	325,76
Costo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				905,25			512,44

7 Rédito

Para os períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2016	2015
Prestações de Serviços	29.103,20	31.223,16
Quotas de utilizadores	28.191,50	29.152,45
Outros	911,70	2.070,71
Outros Réditos	0,00	0,00
Total	29.103,20	31.223,16

8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	Natureza	31-12-2016			31-12-2015		
		Capitais	Passivo	Demonstração	Capitais	Passivo	Demonstração
		Próprios		Resultados	Próprios		Resultados
C M Matosinhos	Não reembolsável	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00	20.000,00
J F Leça Palmeira	Não reembolsável	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	0,00	10.500,00	0,00	0,00	20.000,00

9 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2015 e 2016, foram de "9". De um período para outro não se verificou a alteração de qualquer membro.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2015 e em 31/12/2016 foram de "3".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2016	2015
Remunerações ao pessoal	27.757,51	28.183,44
Encargos sobre as Remunerações	5.470,54	5.403,18
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	360,66	479,36
Outros Gastos com o Pessoal	203,04	0,00
Total	33.791,75	34.065,98

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Créditos a receber

Para os períodos de 2016 e 2015 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	1.008,55	2.921,50
Total	1.008,55	2.921,50

7-7-2016
 2

11.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
Gastos a reconhecer		
Seguros	306,83	556,97
Outros – Vigilância e segurança	181,44	0,00
Total	488,27	556,97

11.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2016 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2016	2015
Caixa	334,81	653,67
Depósitos à ordem	50.085,12	32.225,33
Total	50.419,93	32.879,00

11.4 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	145.790,16	0,00	0,00	145.790,16
Resultados transitados	-140.836,07	26.101,97	0,00	-114.734,10
Total	4.954,09	26.101,97	0,00	31.056,06

11.5 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Fornecedores c/c	880,49	873,41
Total	880,49	873,41

11.6 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	27,70	76,00
Total	27,70	76,00
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	135,65	135,65
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	102,00	118,00
Segurança Social	587,00	567,68
Total	824,65	821,33

11.7 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2016		2015	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Adiantamentos de clientes		180,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		4.325,40		4.336,30
Total	0,00	4.505,40	0,00	4.336,30

11.8 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2016 e 2015, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2016	2015
Subsídios do Estado e outros entes públicos	10.500,00	20.000,00
Doações e heranças - Donativos	20.400,00	24.560,00
Total	30.900,00	44.560,00

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

11.9 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

Descrição	2016	2015
Subcontratos	282,53	1.772,45
Serviços especializados	3.088,72	3.997,07
Materiais	136,32	85,47
Energia e fluidos	5.235,73	5.271,20
Serviços diversos	1.944,29	3.445,51
Total	10.687,59	14.571,70

11.10 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" em 2016 e 2015, encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Outros rendimentos	120,56	242,40
Total	120,56	242,40

R.F. Fresca

11.11 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" nos exercícios de 2016 e 2015, encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Impostos	0,68	0,58
Outros Gastos	80,00	100,00
Total	80,68	100,58

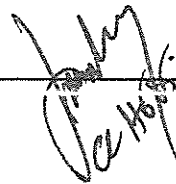
11.12 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Leça Palmeira, 31 de Dezembro de 2016

O Contabilista Certificado



A Direção

R. Francisco António Muradas Costa
